Uma vez que já tudo se perdeu

soneto de Ruy Belo

Que o medo não te tolha a tua mão
Nenhuma ocasião vale o temor
Ergue a cabeça dignamente irmão
Falo-te em nome seja de quem for

No princípio de tudo o coração
Como o fogo alastrava em redor
Uma nuvem qualquer toldou então
Céus de canção, promessa e amor

Mas tudo é apenas o que é
Levanta-te do chão, põe-te de pé
Lembro-te apenas o que te esqueceu

Não temas, porque tudo recomeça
Nada se perde, por mais que aconteça
Uma vez que já tudo se perdeu